

Os estudantes do Ensino Médio participantes do PIBID-UFMT e as suas motivações para estudar Química (EQ)

Larissa K. Dantas* (IC), Marcel Thiago D. Ribeiro (PQ), Mariuce C. Moraes (PQ), Eliane G. Leite (IC), Luis Fernando B. Oro (IC), Catiex R. de Souza (IC), Luis A. Boaventura (IC), Bruno A. S. Santos (IC), Suzana de C. Viana (IC), Irene C. de Mello (PQ).

LabPEQ – Laboratório de Pesquisa e Ensino de Química – Universidade Federal de Mato Grosso

*(larissa_kely@hotmail.com)

Palavras-Chave: Ensino de Química, Conhecimento Químico

Introdução

A importância do tema motivação tem levado diversos estudiosos, principalmente no campo da psicologia, a desenvolverem pesquisas que possam teorizar o que leva o ser humano à ação, no caso, a ação de estudar. Na prática docente, por exemplo, é frequente o questionamento, por parte dos alunos, acerca do motivo pelo qual devem e necessitam estudar química, visto que nem sempre, na perspectiva dos mesmos, o conhecimento será necessário à sua futura profissão ou em sua própria vida cotidiana. Considerando que o estudo da química deve-se, principalmente, ao fato de possibilitar ao homem uma visão crítica de mundo, podemos, então, dizer que o objetivo do ensino de química deve estar calcado no desenvolvimento crítico do aluno, para que o mesmo possa auxiliá-lo nas tomadas de decisões. Este trabalho insere-se no âmbito dos estudos em educação em química que focalizam o aluno e o seu papel no processo de ensino-aprendizagem. Realizamos um estudo qualitativo, do tipo exploratório, mediante um questionário com perguntas estruturadas e discursivas com 143 alunos das 3^{as} séries do Ensino Médio dos períodos matutino, vespertino e noturno de uma escola pública da rede estadual de ensino de Mato Grosso. Escola essa participante do Programa Institucional de Bolsas de Incentivo à Docência (PIBID), da Universidade Federal de Mato Grosso, procurando identificar os fatores que motivam os alunos a estudar química.

Resultados e Discussão

Em relação à motivação para estudar química, e o papel das relações escolares nesta motivação obteve-se os seguintes resultados: dos 143 alunos que participaram da pesquisa, 62% afirmam que gostam de estudar química, e 38% revelam que não gostam. Sobre os motivos e suas dificuldades e ou facilidades em aprender os conteúdos, 43% responderam que precisam estudar química porque faz parte do seu dia a dia, 22% afirmaram que os conteúdos de química são muito complicado e 55% sentem dificuldades na aprendizagem dessa ciência. Quanto ao entendimento e reconhecimento dos alunos sobre a importância dos profissionais da química no mercado de trabalho, foi possível identificar que 73% responderam que não

conhecem ninguém que trabalhe nessa área e 27% que disseram conhecer, dentre os quais somente consideraram os professores de química. Essa questão se aprofundou ainda mais quando perguntamos sobre as atividades do químico: 18 % dos alunos responderam que seria lecionar e 82% citaram algo relacionado ao laboratório. Verificamos, ainda, como os alunos percebem a importância de estudar química, para melhorar sua vida de forma geral e, sobretudo, em sua futura profissão. Sobre isso, 66% disseram que não reconhecem importância e 44 % afirmam que é muito importante. Quanto às sugestões para melhorar o ensino de química e, portanto, a motivação para estudar essa ciência, os investigados responderam que, o aumento no número de aulas experimentais e assuntos contextualizados, são os aspectos mais importantes.

Conclusões

Os resultados ratificam uma concordância entre os alunos, que consideram o estudo da química importante devido à marcante presença dessa ciência em seu cotidiano. A existência de aulas experimentais auxiliando a teoria e a facilidade de assimilação dos conceitos também os motiva. Em contrapartida, alguns alunos consideram a disciplina de química desinteressante ou sem utilidade em sua vida cotidiana. A forma como o conteúdo é apresentado e as dificuldades de assimilação contribuem para a falta de motivação. As justificativas, tanto para a motivação quanto a desmotivação demonstrada sobre o ensino de química, estão associadas basicamente a presença de três fatores: teoria e prática (forma como é apresentada), facilidade e dificuldade, e necessidade e não necessidade.

Agradecimentos

CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal Nível Superior

1 – Chassot, A. **Para que(m) é o útil o ensino?**. 2^{ed}. Canoas: Editora da ULBRA, 2004.

2 – Vasconcelos, C. S. **Construção do conhecimento em sala de aula**. 14^a Ed. São Paulo: Libertad, 2004.